

DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO CRISTÃ RELEVANTE

Marcos Anderson Tedesco¹²⁰

Gilvan Nery de Souza¹²¹

RESUMO

Este trabalho partiu da problemática sobre como a Educação Cristã deve lidar com os desafios propostos pela pós-modernidade propondo uma reflexão acerca da relevância da Educação Cristã para os dias atuais. Também há uma discussão sobre como o professor de escola dominical deve procurar se atualizar utilizando subsídios e recursos pedagógicos em seu cotidiano. Através de diversas pesquisas bibliográficas recorreremos a alguns teóricos como Tedesco, Fernandes, Price, Domingues, entre outros, procurando sempre correlacionar as discussões propostas de cunho descritivo com a visão proposta pelo nosso tema: desafios para uma Educação Cristã relevante, procurando em todo o texto ser coerente com a visão de que a Educação Cristã no ambiente eclesialístico, com enfoque para a Escola Dominical. Primeiramente, esse artigo busca responder o que é Educação Cristã, apontando os objetivos da Educação Cristã, qual é a função do educador cristão e a proposta de uma Educação Cristã que é também uma educação evangelizadora. No segundo tópico, abordamos como seria a Educação Cristã para o tempo presente, observando a relevância da Educação Cristã para os dias atuais e refletindo a questão da educação e aprendizagem, mas também a educação que transforma. Por último, identificamos possibilidades de como é a

¹²⁰ Mestre em Educação pela Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE; História (2001) pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Coordenador pedagógico na Educação Básica no Colégio Evangélico do CEEDUC em Joinville/SC e professor na Educação Superior na Faculdade Refidim. E-mail: marcotedesco@ceeduc.edu.br.

¹²¹ Graduando em Teologia pela Faculdade Refidim; 7º Semestre. Graduando em História pela Universidade Estácio de Sá, 3º Semestre. E-mail: gilvan29nery@gmail.com.

Educação Cristã na prática discutindo alguns conceitos sobre a vocação do educador cristão, conceitos sobre Jesus como um educador modelo e relações possíveis entre a Educação Cristã e a igreja. Não pretendemos aqui esgotar todo o assunto, este trabalho procura apenas dar alguns subsídios para futuras discussões no campo acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Cristã; Escola Dominical; Vocação do Educador Cristão; Educação Evangelizadora.

ABSTRACT

This work started from the problem of how Christian Education should deal with the challenges posed by post-modernity, proposing a reflection on the relevance of Christian Education for the present day. There is also a discussion about how the Sunday school teacher should try to update himself using subsidies and pedagogical resources in his daily life. Through several bibliographical research, we turned to some theorists such as Tedesco, Fernandes, Price, Domingues, among others, always trying to correlate the proposed discussions of a descriptive nature with the vision proposed by our theme: challenges for a relevant Christian Education, looking throughout the text be consistent with the vision that Christian Education in the ecclesiastical environment, with a focus on Sunday School. First, this article seeks to answer what Christian Education is, pointing out the objectives of Christian Education, what is the role of the Christian educator and the proposal of a Christian Education that is also an evangelizing education. In the second topic, we approach what Christian Education would be like for the present time, noting the relevance of Christian Education for the present day and reflecting the issue of education and learning, but also the education that transforms. Finally, we identify possibilities of what Christian Education is like in practice, discussing some concepts about the vocation of the Christian educator, concepts about Jesus as a model educator and possible relationships between Christian Education and the church. We do not intend to exhaust the whole subject here; this work only seeks to provide some subsidies for future discussions in the academic field.

KEYWORDS: Christian Education; Sunday School; Vocation of the Christian Educator; Evangelizing Education.

INTRODUÇÃO

Os desafios da Educação Cristã para os dias de hoje são muito pertinentes, num mundo pós-moderno onde cada vez mais as pessoas estão cheias de incertezas quanto ao cristianismo. Quero discutir neste artigo alguns aspectos de uma Educação Cristã que atenda as demandas do homem contemporâneo, que seja atual e dinâmica, por isso nesta pesquisa de caráter bibliográfico quero desenvolver uma reflexão sobre a Educação Cristã no ambiente eclesialístico.

Através de diversas consultas bibliográficas, o texto está dividido em três tópicos, com três subtópicos cada um. O primeiro tópico procuro abordar sobre o que é Educação Cristã. Procurando explicar quais são os objetivos da Educação Cristã, a função do educador cristão e a Educação Cristã como uma educação evangelizadora. No segundo tópico procura abordar como a Educação Cristã pode atuar no tempo presente. Discorrendo sobre sua relevância para os dias atuais, sobre como ela deve contemplar a aprendizagem. No terceiro tópico, sobre a prática da Educação Cristã. Discorrendo sobre a vocação do educador cristão, expondo Jesus como um educador modelo e sobre a Educação Cristã e a Igreja.

1 – O QUE É EDUCAÇÃO CRISTÃ

Educação cristã é a sistematização do ensino cristão na sociedade. Não se trata de apenas de ensinar um conjunto de regras e normas de fé, mas de ensinar como o cristão deve viver em sociedade pela ótica do evangelho.

A Educação Cristã não é apenas o saber religioso, mas cobre todas as esferas sociais da vida humana. Heitor Lamartine (2019) ressalta que a Educação Cristã tem como função não apenas o saber cristão, antes em todas as esferas sociais, onde cada crente, pastor ou não tem a função de ensinar. O ensino cristão é um processo para a vida toda, envolve a vida do cristão em sociedade, onde ele vai viver a prática do evangelho não apenas na teoria, mas no seu cotidiano.¹²²

1.1 - Quais são os principais objetivos da Educação Cristã

A Educação Cristã não é algo desconexo sem contato com nossa realidade, ao contrário, é algo que vai de encontro com a realidade do ser humano. Conforme Tedesco, a Educação Cristã não é algo simplista ou imediatista desconectado da realidade e restrita ao tempo e espaço. Como vimos a Educação Cristã é atual e dinâmica na igreja através do estudo constante das verdades bíblicas, sendo atualizada para os dias atuais.¹²³

A educação cristã não deve ser negligenciada pela igreja, mas deve se ter investimento da liderança em formar educadores para o reino de Deus. Conforme Andrade, alguns pastores em vez de encarar seus rebanhos como agências educadoras e de formação de adoradores, tem se tornado um meio de realização pessoal e financeira. O pastor deve prezar pelo ensino sistemático das escrituras para a edificação do corpo de Cristo. Ele deve focar no ensino da palavra em vez de buscar apenas o ganho financeiro.¹²⁴

Toda a história humana é produto do ensino e do aprendizado e assim desse modo produzir cultura. Através do ensino, desde a infância quando os pais

¹²² LAMARTINE, Heitor. *A Didática de Cristo: princípios didático-pedagógicos para a educação cristã*. REPAS, V. 6, 2019.

¹²³ TEDESCO, Marcos Anderson. *Teologia e Prática Educação Cristã*. Joinville: Faculdade Refidim, 2019.

¹²⁴ ANDRADE, Claudionor de. *Teologia da Educação Cristã: A missão educativa da igreja e suas implicações bíblicas e doutrinárias*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

ensinam a criança a ler e a escrever, levam para a escola bíblica, colocam na escola secular, eles estão fazendo com que a criança adquira cultura e aprendizado.

A Educação Cristã tem como nobre objetivo a salvação dos perdidos, ou seja, ganhar almas. De acordo com Santos, o ensino cristão tem como objetivo ganhar almas para Jesus e trabalhar para a redenção do pecador.¹²⁵ Por isso a educação tem um papel primordial na igreja cristã, o da evangelização.

A Educação Cristã tem um olhar diferente propondo uma ótica centrada na Palavra de Deus. Tedesco afirma que essa percepção é amparada nos Antigo e Novo Testamentos indicando uma visão de mundo cristocêntrica e voltada para as Boas Novas, ou seja, a partir exclusivamente do evangelho de Cristo. A Educação Cristã também visa alcançar a perfeição e capacitação dos santos. Os alvos da Educação Cristã são o alcance da santificação e preparação dos santos para os o cumprimento do “’ide de Jesus” (Mt.28.19).¹²⁶ Assim, a Educação Cristã, além do aperfeiçoamento dos santos, visa a disseminação do evangelho a toda a criatura.¹²⁷

1.2 A função de Educador Cristão

O educador cristão deve fazer o papel de mediador entre o conhecimento e o aluno, é um processo de constante aprendizagem e ensino das verdades bíblicas. O mediador tem uma clara noção das necessidades do aluno onde ele permite que os alunos pensem por si mesmos e os estimula a falarem sobre suas

¹²⁵ SANTOS, Valdeci da Silva. *Educação cristã: conceituação teórica e implicações práticas*. In.: FIDES REFORMATATA XII, Nº 2, 2008. p. 155-174.

¹²⁶ Referência a grande comissão de Jesus depois de sua ressurreição aos seus discípulos de ensinar o evangelho a todas as nações.

¹²⁷ TEDESCO, 2019.

percepções da sua própria realidade. Por isso o educador deve saber que ele tem acima de tudo o papel de mediador do conhecimento, ele não passa nada, não transmite, mas faz o papel de quem facilita a aprendizagem do aluno.

Quando o professor não ouve os alunos, ele está correndo o risco de sua aula se tornar entediante, monótona e sem sentido. Quando o professor não ouve os alunos e não lhes dá o tempo adequado para eles refletirem, a educação se torna sem qualidade. O professor deve ouvir os alunos e dar a eles tempo de reflexão, para assim eles terem uma educação mais profunda e prática.

Segundo Price, o professor que é eficaz não é sempre aquele que sabe dominar bem uma classe ou o que conhece os melhores métodos de ensino, mas aquele que tem empatia e interesse pelo seu aluno.¹²⁸ Sendo assim de acordo com essa perspectiva o professor eficiente sempre vai ser aquele que tem amor no que faz tanto por seus alunos como pelo seu trabalho.

O professor também precisa seguir o exemplo de Jesus que levava as pessoas a reflexão profunda, sobre suas vidas o que levava as pessoas a mudanças reais. Jesus levava as pessoas a ser transformadas, o que aflorava em seus íntimos o desejo por uma vida nova. Por isso devemos seguir o exemplo de educação transmitido por Jesus onde as pessoas realmente tinham suas vidas transformadas.

O professor precisa também saber dominar o assunto. Antônio Gilberto diz que o professor de escola dominical deve dominar o assunto tão bem quanto qualquer outro professor secular domina a sua matéria.¹²⁹ O professor de escola dominical que não domina o assunto corre o risco de passar vergonha e cair em descrédito.

¹²⁸ PRICE, J. M. *A pedagogia de Jesus: O mestre por excelência*. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

¹²⁹ GILBERTO, Antônio. *Manual da Escola Dominical*. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

Vimos que o professor como um educador tem o papel de mediador onde ele deve ouvir o aluno e como educador ele deve seguir o exemplo de Cristo onde sua maneira de ensinar cativava a todos. O professor deve também ter um bom domínio da matéria a ser estudada, como todo bom professor secular.

1.3 A Educação Cristã como uma Educação Evangelizadora

O educador cristão tem a função de formar cristãos comprometidos com a causa do evangelho. Marchiori ressalta a qualidade de uma aula de escola dominical aumenta mais o interesse das pessoas pela aula e os resultados são mais positivos.¹³⁰ Sendo a aula de escola dominical a mais interativa e dinâmica para que haja interesse pelas abordagens.

A educação cristã deve cumprir seu papel no alcance das almas para Cristo. A Educação Cristã tem como alvo a preparação dos crentes nos preceitos divinos da grande comissão. O alcance das almas é a maior prioridade do Evangelho e a Educação Cristã tem a função de ser condutora dessa comissão.

A educação evangelizadora tem como objetivo fazer discípulos. Conforme Lima a Educação Cristã visa fazer discípulos e promover o desenvolvimento individual de cada crente, o crescimento da igreja tendo por base o “ide de Jesus”.¹³¹ Fazer discípulos é um desafio trabalhoso, mas indispensável para uma educação cristã relevante.

O ponto central da Educação Cristã deve ser o sacrifício de Cristo como único meio de obter salvação. O ensino como contexto de evangelização abrange

¹³⁰ MARCHIORE, Rogério Lacerda. *Os desafios da Educação Cristã na Escola Bíblica Dominical do Século 21*. Revista Ensaios Teológicos, v. 2, n. 2, 2016.

¹³¹ LIMA, Maria Jose Costa. *A educação cristã em uma perspectiva pentecostal*. In: Anais do Congresso Internacional da Faculdade EST, v. 3, 2017. p. 315-323.

as palavras que expressam o amor de Deus como essência a possibilidade de comunhão entre criatura e criador e parte do princípio de que o sacrifício de Cristo é ponto principal do plano de salvação. O amor de Deus se manifesta de forma enfática através da cruz de Cristo.

O novo convertido deve desde os primeiros passos ser discipulado e ensinado sobre como deve seguir na caminhada cristã. Conforme Lima, o novo convertido deve ter de imediato contato com as doutrinas e os costumes da nova fé na participação nos cultos de doutrina e escola bíblica dominical.¹³² Por isso a necessidade de incluir o novo convertido nos cursos e departamentos de ensino da igreja.

O cristão que ama a Deus sempre vai demonstrar isso através dos seus frutos. O cristão quando ama a Deus demonstrando tal amor através de suas práticas, só permanecerá o honrando se alcançar o objetivo principal do seu chamado. E, por fim, um dos principais objetivos de um ensinador cristão é trazer almas para Cristo.

Um dos principais objetivos do educador cristão é ganhar almas para Cristo através do estudo da palavra. Por isso há a necessidade de incluir os novos convertidos nos grupos de estudos da Igreja para o fortalecimento da sua fé e de seu aprendizado.

O chamado a fazer discípulos é uma convocação da Igreja. Conforme os textos da grande comissão de Jesus (Mt 28.19-20; Mc 16.9-20). O mestre ordena que seus discípulos se dirijam a todas as nações e façam discípulos e ensinem eles a guardar todas as coisas que ele lhes ordenou. O Novo Testamento é o resultado da evangelização e da dedicação ao discipulado dos apóstolos de Cristo que deixaram seus ensinamentos não só para aquela geração, mas para todas as gerações seguintes.

¹³² LIMA, 2017.

2 UMA EDUCAÇÃO CRISTÃ PARA O TEMPO PRESENTE

Uma Educação Cristã que contemple o tempo presente deve ser ampla e atualizada relacionando-se com o mundo onde nós estamos inseridos. Ela abre espaço para um diálogo entre teoria e prática, ela atribui significados aos conceitos aprendidos e permite reinterpretações por parte dos alunos que agem de forma ativa nas suas comunidades.

A Educação Cristã só vai ser eficiente se ela se relacionar com o mundo de forma crítica e dialógica aonde ela vai se posicionar mostrando às pessoas o ensino bíblico demonstrando pela prática Cristã uma educação com significado que contemple a pessoa humana de forma integral. Desde nas comunidades pobres às grandes igrejas que com tantos recursos digitais como *tablet* e *smartfones* tomando espaço do cotidiano dos alunos, as aulas de escolas dominicais devem atrair a atenção dos alunos de tal forma que eles possam reinterpretar os conceitos bíblicos aprendidos para as suas vidas.

2.1 Educação Cristã e sua relevância para os dias Atuais

A Educação Cristã nos leva a sermos mais comprometidos com a sociedade onde vivemos. A educação tem função dupla: primeiro ela promove nos homens as condições para que possam ser comprometidos com a sociedade oportunizando situações em que o coletivo é respeitado e tem como alvo de ações concretas de bem-estar. A intensão da Educação Cristã também é a sensibilização do ser humano para se aproximar de Deus. Dessa forma, entendemos que a função do educador cristão é ser responsável com a sociedade e entender seus dilemas e sua complexidade oportunizando aos alunos condições para serem atuantes e sujeitos de si em suas trajetórias de fé.

Quando olhamos para o exemplo de Jesus e seu comprometimento com os dilemas da sociedade de sua época vemos um grande exemplo de um mestre que sabia muito bem como ser um agente de transformação. De acordo com Tedesco: “[...] se Jesus era atuante, buscava proximidade com as pessoas e era agente de transformação, assim também deve ser com o cristão”.¹³³ Como Jesus buscava estar próximo das pessoas e ser aquele que iria conduzir elas a transformação, assim é o educador cristão aquele que conduz as pessoas a mudança.

A educação na Escola Dominical tem a necessidade de estar atualizada com a mudança dos tempos. Fernandes ressalta que as mudanças nas comunicações e o amplo acesso ao conhecimento faz com que os alunos da escola dominical se tornem mais exigentes.¹³⁴ Isso comprova que o ensino cristão na igreja deve acompanhar as mudanças dos tempos. Para se ter uma educação transformadora e eficaz é necessário ter acesso ao conhecimento a partir das fontes da *internet* e das redes de comunicação além de livros e outras tantas possibilidades de fontes de estudo, assim o professor não deve se limitar apenas à revista com o texto base.

A educação transformadora nunca vai nos deixar conformados com a situação da sociedade atual. De acordo com Tedesco, Robert Raikes, no final do século XVIII, ficou muito incomodado com as situações das crianças e que estavam distantes das suas famílias. Estas trabalhavam numa rotina dura nas fabricas onde durava horas, Raikes sentiu-se mobilizado a fazer algo para trazer mais conforto para aquelas crianças. No dia em que estava disponível passou a andar pelas ruas da sua cidade convidando as crianças que achasse para dar aulas, o que depois ficou conhecido como Escola Dominical. Raikes ensinava os ensinamentos bíblicos, como também matemática, linguagem e outros

¹³³ TEDESCO, 2019, p. 42.

¹³⁴ FERNANDES, Regina. *Escola Bíblica Recriando a Dominical*. Campinas: Editora Saber Criativo, 2018.

conhecimentos fundamentais. Conforme vimos Robert Raikes serve de grande exemplo para nós de como o educador cristão deve buscar transformar a sociedade em que vive.¹³⁵

Como vimos no exemplo acima foi com Raikes que começou a Escola Dominical, que hoje tem milhões de alunos no mundo todo. A maior estratégia de Raikes foi abraçar o corpo, mas também a alma e o espírito. Enquanto aquelas crianças ouviam Raikes lhes ensinar as letras, elas eram tocadas no seu espírito pela Palavra de Deus. Este projeto que começou com poucas crianças hoje está incendiando o mundo. Conforme vimos neste exemplo, o educador cristão não se conforma com a dor e a miséria humana, ele sempre vai buscar mudar o que está em sua volta, e nada melhor de trazer essa mudança através da educação.

No início da Escola Dominical, os ensinamentos eram ministrados por pessoas leigas. Conforme Fernandes a liderança da escola dominical geralmente era de pessoas leigas que ensinavam a leitura, a escrita e os conhecimentos gerais por meio dos textos bíblicos.¹³⁶ Apesar de ser um movimento fundado por pessoas leigas, em todo mundo tem servido de alicerce para a fé de vários cristãos ao redor do mundo.

Através do estudo das sagradas escrituras, pela Educação Cristã, o cristão tem um aprofundamento maior e um aprendizado que ele vai levar para toda a vida. É pela propagação das sagradas escrituras que vamos ter um lugar de encontro entre a pedagogia e a teologia. A Educação Cristã só é um instrumento de transformação quando se coloca as escrituras como ponto central.

2.2 Uma Educação Cristã que contempla a aprendizagem

¹³⁵ TEDESCO, 2019.

¹³⁶ FERNANDES, 2018.

Para uma aprendizagem cristã significativa é necessário que haja planejamento e que se contemple o aluno como protagonista de seu aprendizado. Existe sempre uma relação do objeto de estudo com aquele que aprende, assim sendo, que cada aprendiz vai ter uma leitura própria do que é estudado, a partir de seu olhar. O ensinador precisa levar em consideração a subjetividade de cada aluno, deixando de lado o conceito que todos vão entender o assunto da mesma forma.

A aprendizagem é um trabalho artesanal, onde num conjunto entre professor e aluno se é construído o conhecimento. Para Almeida o aluno deve não apenas conhecer as informações, mas saber articulá-las entre si. Isto significa que o aluno não deve ser um depósito de informações, mas saber a partir delas produzir mais conhecimento.¹³⁷ Como vimos o conhecimento nunca é algo pronto e acabado, mas sempre deve ser articulado estimulando o aluno a ser protagonista no seu processo de aprendizagem.

O conhecimento é sempre um ato de contínuo aprendizado, onde o aluno a busca com diligência e cuidado. Neste processo, o professor deve buscar através de métodos pedagógicos que o aluno seja o protagonista deste processo. Segundo Domingues, o conhecer é um verdadeiro desafio que se impõem aos sujeitos que estão aprendendo numa tentativa de novas possibilidades.¹³⁸ A partir do conhecimento aprendido o aluno se abre as novas possibilidades de conhecer e aprender a ponto de atualizar a mensagem bíblica a sua realidade.

Sendo assim a mensagem bíblica deve estar contextualizada de acordo com a realidade do estudante. Conforme Domingues, a contextualização traz à

¹³⁷ ALMEIDA, Maria da Conceição X. de. *Educação como aprendizagem da vida. Educar em Revista*, Nº 32, 2008. p. 43-55.

¹³⁸ DOMINGUES, Gleyds Silva. *Dimensões Pedagógicas na Educação Cristã: uma visão interrelacional entre os sujeitos e o processo de ensino e aprendizagem. VIA TEOLÓGICA*, v. 2, n. 10, 2020. p. 158-165.

tona a análise do contexto tanto em termos culturais, histórico, sociais e políticos ao demonstrar o fenômeno por várias perspectivas.¹³⁹ Para que haja uma aprendizagem mais significativa o professor deve buscar atualizar a sua mensagem, sem negar as verdades bíblicas, mas trazer a aula para a realidade de seus alunos contextualizando sua mensagem.

2.3 Educação que transforma

A educação que transforma é aquela que nos torna discípulos de Cristo. George (2014) diz que quando Jesus chama os homens para se tornar seus discípulos é um convite e uma responsabilidade para toda a vida.¹⁴⁰ O chamado a educar é para toda a vida do cristão que se empenha em formar novos discípulos.

O ato de educar é um ato de amor e compaixão pelo próximo. Nós só iremos contribuir para a transformação do educando, se educarmos como um ato de adoração. Conforme George, Jesus deixou bem claro o mandamento da Igreja “Amarás o Senhor, teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento e de toda a tua força e amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mc 12. 30-31). Cristo nos ensina a amar os outros de forma completa e integral. Nossa comunhão com Deus é o resultado do nosso amor por Deus e pelas pessoas.¹⁴¹ Nossa maneira de educar só vai trazer transformação se educarmos amando as pessoas e a Deus acima de todas as coisas.

A educação que transforma é aquela que o professor busca ao se imergir na realidade do aluno buscando fazer o papel de mediador entre o estudante e o

¹³⁹ DOMINGUES, 2020.

¹⁴⁰ GEORGE, Sherron Kay. *Educação cristã: um novo olhar sobre a totalidade da vida*. Vox Faifae: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 6, n. 1, 2014.

¹⁴¹ GEORGE, 2014.

contexto bíblico. A educação leva o aluno a ser o protagonista das suas próprias escolhas e que dessa forma leve o aluno a interagir ativamente na sociedade. A educação só vai ser transformadora se o aluno através dos princípios ensinados na escola dominical, contribuir para uma transformação na sociedade.

O educador cristão comprometido com a causa do evangelho só vai ser eficaz se a sua maneira de educar fazer com que o educando também faça outros discípulos. O educador deve transmitir aos seus educandos o compromisso com a causa do evangelho. A Educação Cristã tem a missão de fazer com que crianças e adultos sejam maduros na fé de tal forma a fazer novos discípulos. A Educação Cristã só vai ser eficaz se estiver unida com o discipulado cristão.

A Educação Cristã que transforma vai proporcionar ao crente um crescimento integral na sua caminhada de fé. A educação vai proporcionar o desenvolvimento e crescimento espiritual do ser humano no meio onde vive. Por isso devemos enfatizar, para haver desenvolvimento espiritual, a educação que transforma sempre vai contemplar o ser humano de forma integral, não fragmentada, proporcionando uma visão ampla do mundo sempre atualizando sua mensagem para o tempo presente.

3 A Educação Cristã na Prática

A prática da Educação Cristã tem como objetivo formar um cristão que saiba manifestar-se de forma prática e atuante pela causa do evangelho na sociedade em que está inserido. Macedo, Nascimento e Mildenberg ressaltam que a Educação Cristã proporciona ao indivíduo libertação, transformação e capacitação para atuar no meio onde convive.¹⁴² Sendo assim a prática da

¹⁴² MACEDO, A. S; NASCIMENTO, O; MILDENBERG, E. *Percursos e desafios da Educação Cristã*. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 38, n. especial, 2022. p. 45-70.

Educação Cristã significativa nos faz seres humanos comprometidos com a sociedade onde vivemos.

A Educação Cristã visa formar cristãos comprometidos com a causa do evangelho, por isso, na prática do educador cristão é necessário que haja dedicação, didática e uma profundidade nos conceitos bíblicos de maneira que o professor traga novidade para os alunos e não fique na simples leitura e exposição da lição. Veremos nessa seção alguns conceitos sobre a vocação do educador cristão, também faremos uma análise de Jesus como um educador modelo e por último como relacionar a Educação Cristã e a igreja.

3.1 A vocação do educador cristão

A função do educador cristão vai muito além da função de professor. Alex Santos enfatiza que a função do educador cristão é diferente de apenas transmitir conhecimento. De acordo com ele, o educador tem uma maior sensibilidade com as necessidades do aluno.¹⁴³ O educador é mais aplicado, companheiro e faz um papel de mediador, diferente do professor que só passa conhecimento.

O educador cristão tem como função formar o caráter do aluno, ou seja, o papel dele é mais didático, ele tem paixão pelo que faz. Alex Santos enfatiza o papel do educador como formador do caráter e pedagogo.¹⁴⁴ Sendo assim o educador é muito mais do apenas um expositor de conteúdo, mas ele vai fazer o papel de condutor e auxiliar no processo de aprendizagem.

¹⁴³ SANTOS, Alex. O. *O que significa ser educador e ser professor?* Revista Teológica, n. 7, 2016.

¹⁴⁴ SANTOS, 2016.

O educador cristão, para ser um educador comprometido com o evangelho de Cristo, precisa se auto avaliar. Segundo Tedesco, ele deve olhar para dentro de si e ver se é discípulo de Cristo ou de seus próprios conceitos.¹⁴⁵ O educador cristão deve fazer como diz o texto da santa ceia “examine-se o homem a si mesmo” (1Co 11.28). Isso é fundamental para o educador cristão. Como cristão que serve a Deus é importante o docente ter a paixão pelo ensino, nunca fazer nada por obrigação ou de maneira desleixada, mas fazer o trabalho de Deus com excelência.

Conclui-se que o trabalho do educador cristão tem por objetivo transmitir aos alunos valores de cidadania e o caráter cristão, fazendo o papel de mediador do conhecimento nunca impondo nada, por isso é necessário que o educador seja um constante pesquisador e que tenha compromisso com o evangelho de Cristo.

3.2 Jesus como um educador modelo

Jesus foi o maior mestre de todos os tempos, era um professor por excelência. Price justifica que Jesus diferente dos mestres da lei não se apoiava em escoras humanas, mas o seu ensino vinha de dentro dele. Ele não citava nenhum outro mestre, sua palavra era suficiente.¹⁴⁶ Jesus, conforme os evangelistas, ensinava com autoridade e não como os escribas que se baseavam na tradição (Mt 7.28-29).

Jesus sabia que a única forma eficaz de gravar a mensagem do seu evangelho nos discípulos era através do ensino. Conforme Fernandes, umas principais formas de mediação do conhecimento das coisas divinas se manifestaram na pessoa de Jesus que é realizado através da transmissão da

¹⁴⁵ TEDESCO, 2019.

¹⁴⁶ PRICE, 1980.

palavra de Deus, seja pelo culto quanto pelo testemunho de fé cristã.¹⁴⁷ A mensagem de Cristo é dinâmica, não estática, atual e nunca envelhece.

Como educadores do evangelho, devemos seguir o exemplo de oração de nosso Senhor Jesus, que mesmo sendo Deus, conservava uma vida de íntima comunhão com o Pai. Cada educador da escola dominical deve ensinar, orar e agir para que cada aluno se submeta ao Senhor o mais cedo possível na sua vida. O professor além de sua vida como um estudioso da palavra de Deus, deve manter sua vida de oração e comunhão com o criador.

Jesus, como modelo de um educador cristão por excelência, tinha como objetivo transformar não apenas o intelecto dos seus discípulos, mas sua alma e emoções. Como educadores devemos enfatizar nos nossos alunos a necessidade de uma vida devocional com Deus, assim como Jesus sempre enfatizou. Conforme o evangelista Mateus, Jesus sempre procurou despertar nos discípulos a necessidade da oração, buscando ao Pai Celeste com insistência (Mt 7.7-11).

A religião cristã é baseada no ensino. Conforme Rogge, Jesus, quando fundou a religião cristã, queria que ela fosse a religião do ensino.¹⁴⁸ Aprendemos muitas coisas com o mestre dos mestres e assim percebendo com clareza que no seu ministério houve uma notável dedicação à didática e ao ensino. Quando Ele foi para junto do Pai prometeu aos seus discípulos que não os deixaria órfãos, mas enviaria o consolador e ele lhes ensinaria todas as coisas. (Jo 14.16-26).

Um educador que preze pelo ensino deve observar em Jesus o modelo de um ensinador perfeito que nos influencia e ensina até hoje. Cristo, como educador, não se baseava em outros mestres de seu tempo, antes ensinava com

¹⁴⁷ FERNANDES, 2018.

¹⁴⁸ ROGGE, Juliana Hoffmann Schvanz. *Educação Cristã: A relevância do ensino no contexto da igreja*, Faculdade Batista Pioneira, Ijuí, 2009.

autoridade em todos os momentos. Ensinou seus discípulos a orar e ainda deu o próprio exemplo de uma vida de oração nos fazendo refletir sobre como a religião cristã sempre foi uma religião de ensino e de prática. A melhor maneira de ensinarmos é observando e seguindo o exemplo de Jesus.

3.3 A Educação Cristã e a Igreja.

A Educação Cristã é uma obrigação da Igreja. Como uma agência educadora, a Igreja não pode ficar insensível ao chamado a educar. Fernandes (2018) destaca isso muito bem. A Educação Cristã nunca será uma opção da Igreja, mas faz parte da sua natureza e essência o chamado a educar como uma comunidade pedagógica.¹⁴⁹ No evangelho de Mateus, Jesus enfatiza o papel da Igreja de ensinar e fazer discípulos por todas as nações (Mt 28.19-20).

Como uma comunidade educadora nós devemos anunciar a Jesus como sendo aquele que tem a única chave redentora da salvação da humanidade. Segundo Gangel e Hendricks, a praticidade do ensino de Jesus é vinculada a sua obra de expiação.¹⁵⁰ Segundo o apóstolo Paulo, a sua pregação não consistia na demonstração de sabedoria humana, antes, consistia na demonstração do Espírito e de poder (1 Co 2.4). Por isso a necessidade de a educação ser cristocêntrica e com base na ação do Espírito Santo.

A igreja só vai conseguir ter uma base sólida de crescimento espiritual na prática da Educação Cristã. Tedesco enfatiza que é na prática docente que a Igreja vai conseguir transformar a nossa sociedade, que já não acredita nos valores humanos, sempre exercendo a misericórdia e a solidariedade gerando real

¹⁴⁹ FERNANDES, 2018.

¹⁵⁰ GANGEL, Kenneth O. & HENDRICKS, Howard G. *Manual de ensino para o educador cristão* - Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

mudança.¹⁵¹ A Educação Cristã na Igreja deve também partir por esse objetivo, o da transformação da sociedade em que vivemos.

A função da Educação Cristã é dupla: primeiramente levar o homem a conhecer a Deus e, num segundo momento, gerar a transformação da nossa sociedade. Para Tedesco, a Educação Cristã tem como função promover nos homens para que possam ser comprometidos com a sociedade em que vivem, oportunizando aos homens o bem-estar social. Também deverá oportunizar aos homens conhecer a si mesmo enquanto seres criados a imagem de Deus.¹⁵² A educação só vai ser completa se promover no ser humano o desejo profundo de ser ético e responsável tanto consigo mesmo com também com o próximo.

A igreja deve investir na Educação Cristã para que tenha crescimento espiritual e social na vida em sociedade. Segundo Macedo, Nascimento e Mildenberg, a Educação Cristã proporciona ao indivíduo a libertação e a capacitação tanto de si mesmo como do meio em que ele atua.¹⁵³ Sendo assim é o papel da Igreja ser uma agência de educação e ensino, para proporcionar a comunidade todas as bênçãos prometidas na palavra de Deus.

CONCLUSÃO

A partir do que foi discutido aqui, percebemos que a Educação Cristã tem uma função fundamental para a igreja moderna. A Educação Cristã é relevante para a igreja de Cristo. Diante de uma sociedade que valoriza pouco o estudo sistemático das escrituras, vimos que a Educação Cristã pode sim ser ainda uma agência de transformação e mudança para a nossa sociedade. Utilizando outras

¹⁵¹ TEDESCO, 2019.

¹⁵² TEDESCO, 2019.

¹⁵³ MACEDO, 2022.

ciências como auxiliares a teologia, como a pedagogia e a psicologia, por exemplo, fazendo assim da escola dominical um ambiente mais dinâmico e que contempla a aprendizagem do aluno de forma integral, de forma que o estudante leve o que aprendeu na escola dominical para o seu cotidiano e para a sua vida de modo geral.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria da Conceição de. *Educação como aprendizagem da vida. Educar em Revista*, Nº 32, 2008.
- ANDRADE, Claudionor de. *Teologia da Educação Cristã: A missão educativa da igreja e suas implicações bíblicas e doutrinárias*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- DOMINGUES, Gleyds Silva. Dimensões Pedagógicas na Educação Cristã: uma visão interrelacional entre os sujeitos e o processo de ensino e aprendizagem. *VIA TEOLÓGICA*, v. 2, n. 10, 2020.
- FERNANDES, Regina. *Escola Bíblica Recriando a Dominical*. Campinas: Editora Saber Criativo, 2018.
- GANGEL, Kenneth O. & HENDRICKS, Howard G. *Manual de ensino para o educador cristão* - Rio de Janeiro: CPAD, 1999.
- GEORGE, Sherron Kay. *Educação cristã: um novo olhar sobre a totalidade da vida*. Vox Faifae: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 6, n. 1, 2014.
- GILBERTO, Antoni. *Manual da Escola Dominical*. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.
- LAMARTINE, Heitor. *A Didática de Cristo: princípios didático-pedagógicos para a educação cristã*. REPAS, V. 6, 2019.
- LIMA, Maria Jose Costa. *A educação cristã em uma perspectiva pentecostal*. In: Anais do Congresso Internacional da Faculdade EST, v. 3, 2017. p. 315-323.
- MACEDO, A. S; NASCIMENTO, O; MILDENBERG, E. *Percursos e desafios da Educação Cristã*. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 38, n. especial, 2022.
- MARCHIORE, Rogério Lacerda. *Os desafios da Educação Cristã na Escola Bíblica Dominical do Século 21*. Revista Ensaios Teológicos, v. 2, n. 2, 2016.
- PRICE, J. M. *A pedagogia de Jesus: O mestre por excelência*. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

ROGGE, Juliana Hoffmann Schvanz. *Educação Cristã: A relevância do ensino no contexto da igreja*, Faculdade Batista Pioneira, Ijuí, 2009.

SANTOS, Alex. O. *O que significa ser educador e ser professor?* Revista Teológica, n. 7, 2016.

SANTOS, Valdeci da Silva. *Educação cristã: conceituação teórica e implicações práticas*. In.: FIDES REFORMATATA XII, Nº 2, 2008.

TEDESCO, Marcos Anderson. *Teologia e Prática Educação Cristã*. Joinville: Faculdade Refidim, 2019.